



VAMOS JUNTOS CELEBRAR

17^o ao 22^o Domingo do Tempo Comum

ANO 12/2017 - Nº 148 - PARÓQUIA DE NOSSA SENHORA DA PIEDADE (BARBACENA), SÃO JOSÉ (ALTO RIO DOCE)
E SANT'ANA (GUARACIABA)

Ritos Iniciais

O SENHOR NOS ACOLHE

REFRÃO MEDITATIVO

Tudo contribui para o bem daqueles que amam, que amam a Deus!

(17^o e 19^o Domingo)

Eis-me aqui, ó Deus! Eis-me aqui ó Deus! Para fazer a tua vontade, eis-me aqui ó Deus!

(18^o, e 21^o e 22^o Domingo)

Eis aqui tua serva, eis aqui tua serva. /:Que em mim se faça **(bis)**, a tua Palavra!

(20^o Domingo – Assunção de N. Senhora)

CANTO DE ENTRADA

Vinde, aprendei um caminho que é novo, é a casa do Pai à vossa espera: olhar e gestos diferentes, à luz do perdão que o mal supera.

Trazei as redes do vosso trabalho, o vosso empenho, o suor que dão sustento! Trazei também vossa voz e todo anseio. Não quero ver-vos dispersos, ao relento.

E quem vivendo em espírito pobre, escolhe a paz e tem sede de justiça, jamais se entrega e por isso é perseguido. Que não o vençam cansaço nem cobiça!

Não vim trazer o caminho mais fácil, vim recompor renovar por dentro e fora. E quem quiser mundo novo como Eu quero, venha comigo plantá-lo desde agora.

(17^o e 19^o Domingo)

Maria concebida sem culpa original, trouxeste a luz da vida na noite de Natal. Tu foste Imaculada na tua

Conceição, ó Mãe predestinada da nova criação.

Maria da Assunção, escuta a nossa voz e pede proteção, a cada um de nós (bis).

Maria Mãe querida sinal do eterno amor, no ventre deste a vida e corpo ao Salvador. Ao céu foste elevada por anjos do Senhor, na glória coroada coberta de esplendor.

Maria Mãe Rainha protege com teu véu, o povo que caminha na direção do céu. Tu foste a maravilha das obras do Senhor: Esposa Mãe e Filha do mesmo Deus do amor.

(20^o Domingo – Assunção de N. Senhora)

Nossos corações em festa, se revestem de louvor, pois aqui se manifesta, a vontade do Senhor. Que nos quer um povo unido, a serviço da missão, animado e destemido, por amor e vocação!

Cristo Mestre e Senhor, pois eterno é seu amor. Nesta fonte de água viva, somos hoje seus convivas (bis).

Nossos passos já se encontram, a caminho do altar. Nossas vozes já decantam, o que vimos proclamar. Neste mundo tão bonito, mas que pede redenção. Nosso “sim” ao Deus bendito, por amor e vocação!

Nós queremos operários, mensageiros do Senhor, que nos façam solidários, a serviço do amor. Construtores da justiça, empenhados na missão, contra toda injustiça, por amor e vocação!

Nossa Igreja necessita, de mais fibra e mais vigor, e de gente que acredita, no chamado do Senhor. Que dê pão a quem tem fome, e justiça a quem tem pão, e bendiga o seu nome, por amor e vocação! (18^o, 21^o e 22^o Domingo)

ATO PENITENCIAL

Senhor e Filho de Deus, companheiro irmão e amigo. **Tende piedade de nós (bis).**

Ó Cristo, Filho do Homem, conheceis a nossa fraqueza. **Tende piedade de nós (bis).**

Senhor e Filho do Pai, acolhei-nos na vossa casa. **Tende piedade de nós (bis).** (17^o e 20^o Domingo - Assunção)

Senhor, que sois o caminho, que nos leva ao Pai! **Senhor, tende piedade, Senhor tende piedade, piedade de nós.**

Ó Cristo, que sois a verdade, que ilumina os povos! **Ó Cristo, tende piedade, ó Cristo tende piedade, piedade de nós.**

Senhor, que sois dom da vida, que renova o mundo, **Senhor, tende piedade, Senhor tende piedade, piedade de nós.** (18^o e 21^o Domingo)

Senhor, que vieste salvar, os corações arrependidos. Piedade, piedade, piedade de nós! (bis)

Ó Cristo, que vieste chamar, os pecadores humilhados. **Piedade, piedade, piedade de nós! (bis).**

Senhor, que intercedei por nós, junto a Deus Pai que nos perdoa. **Piedade, piedade, piedade de nós! (bis).**

(19^o e 22^o Domingo)

HINO DO GLÓRIA

Glória, Glória! Anjos no céu, cantam todos seu Amor! E na terra, homens de paz: Deus merece o louvor!

Deus e Pai nós vos louvamos, adoramos bendizemos, damos glória ao vosso nome, vossos dons agradecemos!

Senhor nosso Jesus Cristo, Unigênito do Pai. Vós de Deus Cordeiro Santo, nossas culpas perdoai!

Vós que estais junto do Pai, como nosso intercessor, acolhei nossos pedidos, atendei nosso clamor!

Vós somente sois o Santo, o Altíssimo o Senhor, com o Espírito Divino, de Deus Pai no esplendor!

(17º e 19º Domingo)

Glória a Deus na imensidão, e paz na terra ao homem nosso irmão (bis).

Senhor Deus Pai Criador onipotente, nós Vos louvamos e Vos bendizemos, por nos terdes dado o Cristo Salvador.

Senhor Jesus unigênito do Pai, nós Vos damos graças por terdes vindo ao mundo, feito nosso irmão sois nosso redentor.

Senhor Espírito Santo Deus amor, nós Vos adoramos e Vos glorificamos, por nos conduzirdes por Cristo, a nosso Pai.

Glória ao Pai e a Cristo sejam dadas, glória ao Espírito Santo sem cessar. Agora e para sempre, por toda a eternidade. (21º e 22º Domingo)

Glória a Deus! Glória a Deus! Porque Ele vive, junto de nós e dá a paz, aos homens de boa vontade (bis).

Senhor Deus Rei dos Céus, Deus Pai todo poderoso, nós vos louvamos, nós vos bendizemos. Nós vos adoramos, vos glorificamos. Nós vos damos graças, pela vossa imensa glória imenso amor.

Senhor Deus Jesus Cristo, Filho amado de Deus Pai. Vós que tirais, o pecado do mundo, tende piedade, do vosso povo! Só Vós sois o Altíssimo, com o Espírito na glória de Deus Pai. (18º, 20º Domingo - Assunção)

Liturgia da Palavra

O SENHOR NOS FALA

Salmo 118

Como eu amo Senhor, a vossa lei vossa Palavra! (17º Domingo)

Salmo 96

Deus é Rei é o Altíssimo, muito acima do universo! (18º Domingo)

Salmo 84

Mostrai-nos ó Senhor vossa bondade, e a vossa salvação nos concedei!

(19º Domingo)

Salmo 44

À vossa direita se encontra a rainha, com veste esplendente de ouro de Ofir.

(20º Domingo – Assunção de N. Senhora)

Salmo 137

Ó Senhor vossa bondade é para sempre! Completai em mim a obra começada! (21º Domingo)

Salmo 62

A minh'alma tem sede de vós, como a terra sedenta ó meu Deus!

(22º Domingo)

ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Aleluia! Aleluia! Aleluia! Com alegria, aclamemos, a Palavra do Senhor!

Fala Senhor que teu servo te escuta. Tua Palavra fortalece a nossa luta. Só tu tens Palavras eternas de vida. Luz pra guiar e iluminar nossa lida.

(17º, 21º Domingo)

Aleluia, Aleluia, Aleluia (bis).

Quando estamos unidos, estás entre nós, e nos falarás da Tua vida.

Este nosso mundo, sentido terá, se Tua palavra renovar.

(18º, 22º Domingo)

Aleluia, aleluia! Aleluia, aleluia! Aleluia, aleluia! Aleluia ao Senhor! (bis)

Quando meu barco vacila, nas ondas bravas do mar, tua palavra me anima: “Coragem, sou eu!”

Quando não tenho palavras, todos tramando meu fim, o teu Espírito fala: “Não temas, sou Eu!”

(19º Domingo)

Aleluia, aleluia! Glória a Deus nos

altos céus, e na terra paz aos homens, bem amados filhos seus (bis).

O “sim” da virgem Maria, gerou a luz da esperança! E Deus o mundo recria, na forma de uma criança.

Alegres como os pastores, cantemos graças a Deus. Seu filho vem como pobre, unir a terra e os céus.

(20º Domingo – Assunção de N. Senhora)

PROFISSÃO DE FÉ

Creio em um só Deus, Pai todo poderoso, criador do céu e da terra, de todas as coisas visíveis e invisíveis. Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho Unigênito de Deus, nascido do Pai antes de todos os séculos: Deus de Deus, Luz da Luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, gerado, não criado, consubstancial ao Pai. Por Ele todas as coisas foram feitas.

E, por nós, homens, e para a nossa salvação, desceu dos céus: e se encarnou pelo Espírito Santo, no seio da Virgem Maria, e se fez homem. Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; sofreu e foi sepultado. Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as escrituras, e subiu aos céus, onde está sentado à direita do Pai. E de novo há de vir, em sua glória, para julgar os vivos e os mortos; e o seu reino não terá fim.

Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida, e procede do Pai e do Filho; e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: Ele que falou pelos profetas. Creio na Igreja, Una, Santa, Católica e Apostólica. Professo um só batismo para remissão dos pecados. E espero a ressurreição dos mortos e a vida do mundo que há de vir. Amém.

ORAÇÃO DOS FIÉIS

Senhor, ajudai-nos a redescobrir a presença do vosso Reino!

(17º Domingo)

Senhor, concedei-nos ouvir a voz do vosso Filho! (18º Domingo)

Deus de bondade, mantende-nos firmes na fé!! (19º Domingo)

Pai de misericórdia, concedei-nos a vossa glória! (20º Domingo - Assunção)

Pai de bondade, tornai-nos testemunhas fiéis do vosso reino.

(21º Domingo)

Senhor, ajudai-nos a ser vossos fiéis seguidores. (22º Domingo)

ORAÇÃO DO DIZIMISTA

Pai de Amor, recebi o dízimo que vos entrego de coração, pois desejo partilhar com alegria tudo o que recebo de vós, a começar pela própria vida. O dízimo expressa minha gratidão e o meu desejo de cooperar no anúncio do Evangelho. Amém.

ORAÇÃO PELAS VOCAÇÕES

Jesus, Mestre Divino, que chamastes os Apóstolos a vos seguirem, continui a passar pelos nossos caminhos, pelas nossas famílias, pelas nossas escolas e continui a repetir o convite a muitos de nossos jovens. Dai força para que vos sejam fiéis como apóstolos leigos, sacerdotes, religiosos e religiosas, para o bem do Povo de Deus e de toda a humanidade. Amém.

Liturgia Eucarística

O SENHOR NOS ALIMENTA

CANTO DO OFERTÓRIO

Daqui do meu lugar, eu olho o teu altar, e fico a imaginar aquele pão, aquela refeição. Partiste aquele pão, e o deste aos teus irmãos, criaste a religião do pão do céu, do pão que vem do céu. **Somos a Igreja do Pão, do pão repartido e do abraço e da paz (bis).**

Daqui do meu lugar, eu olho o teu altar, e fico a imaginar aquela paz, aquela comunhão. Viveste aquela paz, e a deste aos teus irmãos, criaste a religião do pão e da paz, da paz que vem do céu. **Somos a Igreja da paz, da paz partilhada e do abraço e do pão (bis).** (17º, e 21º Domingo)

A família que sempre partilha o amor e o perdão, é família que vive com Cristo em seu coração, que reparte as flores as dores também os sorrisos, esse lar se torna lugar igual a um paraíso.

A família que junto partilha o pão e o vinho, e que sempre unida percorrem os mesmos caminhos. Se um se ofende logo se arrepende e o outro perdoa, pode crer, lar como esse: Jesus abençoa.

Em um lar onde o pai sabe dar exemplo e conselho, e a mãe é amparo aconchego, também é espelho, e os filhos crescendo no amor na firmeza e na fé, semelhanças terão com Jesus Maria e José.

Bom seria ter muitas “Marias” e muitos “Josés”, ter casais que fiéis e leais no amor e na fé. Que entre si fizessem surgir alegria e luz, esse brilho faria os filhos imitar Jesus. (19º e 20º Domingo – Assunção de Nossa Senhora)

O trigo depois de crescido logo é colhido e vai tornar-se pão. Nas mãos da mãe mulher se imola, se entrega humilde pra fermentação. Lição de amor ensina o trigo com seu gesto de doação. Também quero ser desprendido pra tornar-me pão nas mãos do meu Senhor.

Sagrado trigo imolado, depois farinha e finalmente pão. Sagrado trigo ofertado, que será tornado corpo do Senhor (bis).

A uva sem fazer gemido se entrega ao milagre da transformação. Sob os pés do lavrador sofrido vai tornar-se vinho de nobre sabor. Lição de amor ensina a uva com seu gesto de oblação. Também quero ser desprendido pra tornar-me vinho nas mãos do Senhor.

Sagrado fruto da videira que foi flor primeiro e se modificou. Sagrado vinho ofertado que será tornado sangue do Senhor (bis).

(18º e 22º Domingo)

SANTO

Santo, Santo, Santo, Santo é o Senhor!

Deus do Universo, Santo é o Senhor! O céu e a terra proclamam a vossa glória, Santo é o Senhor! Santo, Santo, Santo, Santo é o Senhor! Deus do Universo, Santo é o Senhor! Bendito o que vem em nome do Senhor, Santo é o Senhor! Hosana, Hosana nas alturas, Santo é o Senhor! (17º, 19º e 21º Domingo)

Santo, Santo, Santo, Senhor Deus do Universo.

O céu e a terra proclamam, proclamam a vossa glória.

Hosana nas alturas, Hosana nas alturas!

Bendito o que vem em nome do Senhor, Hosana nas alturas, Hosana nas alturas!

(18º, 20º Domingo - Assunção e 22º Domingo)

CANTO DA COMUNHÃO

O meu Reino tem muito a dizer, não se faz como quem procurou aumentar os celeiros bem mais e sorriu. Insensato que valem tais bens, se hoje mesmo terás o teu fim. Que tesouros tu tens pra levar além?

Sim Senhor, nossas mãos, vão plantar o teu Reino. O teu pão, vai nos dar, teu vigor tua paz.

O meu Reino se faz bem assim, se uma ceia quiseres propor, não convides amigos irmãos, e outros mais. Sai à rua à procura de quem, não puder recompensa te dar, que o teu gesto lembrado será, por Deus.

O meu Reino quem vai compreender? Não se perde na pressa que tem, sacerdote e levita que vão, sem cuidar. Mas se mostra em quem não se contém, se aproxima e procura o melhor, para o irmão agredido que viu, no chão.

O meu Reino não pode aceitar, quem se julga melhor que os demais, por cumprir os preceitos da lei, um a um. A humildade de quem vai além, e se empenha e procura o perdão, é o terreno onde pode brotar, a paz.

O meu Reino é um apelo que vem, transformar as razões de viver, que te faz desatar tantos nós, que ainda

tens. Dizer sim é saberes repor, tudo quanto prejuízo causou, dar as mãos repartir acolher, servir. (17º Domingo)

Tua Igreja é um corpo, cada membro é diferente; e há no Corpo certamente, coração ó meu Senhor. Dele nasce a caridade, dom maior mais importante; nele enfim achei radiante, minha vocação: o amor!

Que loucura não fizeste, vindo ao mundo nos salvar! E depois que Tu morreste, ficas vivo neste altar!

Os teus santos compreenderam, Teu amor sem dimensão; e loucuras cometeram, em sua própria vocação.

Sou pequeno igual criança, cheio de limitações; mas é grande minha esperança: sinto muitas vocações!

Quero ser um missionário, até quando o sol der luz. Dá-me por itinerário, toda terra ó Jesus!

O martírio eis meu sonho. Dar-te o sangue de uma vez! A mil mortes me disponho; sofrerei com intrepidez!

Tantas vocações sentindo, que martírio meu Senhor. Alegrei-me desabrindo, minha vocação: o amor.

Sentimento é coisa vaga. Por meus atos provarei, que o amor com amor se paga: Toda cruz abraçarei.

(18º e 21º Domingo)

Quando Teu Pai revelou o segredo à Maria, que pela força do Espírito conceberia. A ti Jesus ela não hesitou logo em responder: Faça-se em mim pobre serva o que Deus aprouver. Hoje imitando a Maria que é imagem da Igreja, nossa família outra vez te recebe e deseja, cheia de fé, de esperança e de amor dizer sim a Deus. Eis aqui, os teus servos Senhor!

Que a graça de Deus, cresça em nós sem cessar! E de ti nosso Pai, venha o Espírito Santo de amor, pra gerar e formar, Cristo em nós.

Por um decreto do Pai ela foi escolhida, para gerar-te ó Senhor que és origem da vida; cheia do Espírito Santo no corpo e no coração, foi

quem melhor cooperou com a tua missão. Na comunhão recebemos o Espírito Santo, e vem contigo Jesus o teu Pai Sacrossanto; vamos agora ajudar-te no plano da salvação: Eis aqui, os teus servos Senhor.

No coração de Maria no olhar doce e terno, sempre tiveste na vida um apoio materno. Desde Belém Nazaré só viveu para te servir; quando morrias na cruz tua mãe estava ali. Mãe amorosa da Igreja quer ser nosso auxílio, reproduzir no cristão as feições de teu Filho. Como ela fez em Caná, nos convida a te obedecer: Eis aqui, os teus servos Senhor!

(20º Domingo - Assunção de N. Senhora)

É bom estarmos juntos, à mesa do Senhor. E unidos na alegria, partir o pão do amor.

Na vida caminha, quem come deste Pão. Não anda sozinho, quem vive em comunhão.

Embora sendo muitos, é um o nosso Deus. Com Ele vamos juntos, seguindo os passos seus.

Formamos a Igreja, o Corpo do Senhor, que em nós o mundo veja, a luz do seu amor.

Foi Deus quem deu outrora, ao povo o pão do céu, porém nos dá agora, o próprio Filho seu.

Será bem mais profundo, o encontro a comunhão, se formos para o mundo, sinal de salvação.

A nossa Eucaristia, ajude a sustentar, quem quer no dia a dia, o amor testemunhar. (19º e 22º Domingo)

Ritos Finais

O SENHOR NOS ENVIA EM MISSÃO

Quero ouvir teu apelo Senhor, ao teu chamado de amor responder. Na alegria te quero servir, e anunciar o teu Reino de amor.

E pelo mundo eu vou, cantando o teu amor, pois disponível estou, para servir-te Senhor! (bis)

Dia a dia tua graça me dás, nela se apóia o meu caminhar. Se estás ao

meu lado Senhor, o que então poderei eu temer?! (17º, 18º e 22º Domingo)

Nunca me esqueço Maria, teu jeito sereno de ser. Recordo teu sim generoso, olhar gracioso de mãe e mulher. Bem aventurada Maria, contigo aprendi a viver, e hoje eu respondo o meu sim, e sem medo eis-me aqui, pra viver só de amor.

Vocação, é sem medo dizer sempre sim. É gritar que o amor não tem fim, sendo fiel à sua missão. Vocação, é deixar tudo tudo e partir. É tomar sua cruz e seguir, na paz infinita do Cristo Jesus.

Te vejo bendita Maria, tão pura e tão cheia de luz. Rainha da paz Mãe da Igreja, amor e beleza do Deus Salvador. Humilde e serena Maria, contigo aprendi a viver, e hoje encontrei na verdade a felicidade, de amar e servir. (20º Domingo – Assunção de N. Senhora)

Que nenhuma família comece em qualquer de repente. Que nenhuma família termine por falta de amor. Que o casal seja um para o outro de corpo e de mente. E que nada no mundo separe um casal sonhador. Que nenhuma família se abrigue debaixo da ponte. Que ninguém interfira no lar e na vida dos dois. Que ninguém os obrigue a viver sem nenhum horizonte. Que eles vivam do ontem, no hoje e em função de um depois.

Que a família comece e caminhe sabendo onde vai. E que o homem carregue nos ombros a graça de um pai. Que a mulher seja um céu de ternura, aconchego e calor. E que os filhos conheçam a força que brota do amor.

Abençoa, Senhor, as famílias, amém! Abençoa Senhor, a minha também. (19º e 21º Domingo)



“Devolvei a Deus o que é de Deus” (Mt 22,21).